

INFORME AGRÍCOLA

ACOMPANHAMENTO DE SAFRA – OCEPAR

Nº 04 | JUNHO 2025

De acordo com a CONAB (2025) a estimativa de área a ser cultivada no Brasil, na safra 2024/2025 é de 81,8 milhões de hectares, representando redução de 2,3% em relação à safra 2023/2024. Para a estimativa de produção a CONAB (2025) prevê um volume de produção de 336,0 milhões de toneladas, 13,0% superior à safra 2023/2024. Para as culturas de milho (primeira, segunda e terceira safra), soja e trigo a projeção brasileira de produção é estimada em 128,2, 169,6 e 8,2 milhões de toneladas, respectivamente (Figura 1). Isso representa aumento, em relação à safra de 2023/2024, de 11,0% para a cultura do milho, 14,8% para a soja e 3,8% para trigo.

SAFRA PARANAENSE

MILHO PRIMEIRA SAFRA

A estimativa de produção para o milho primeira safra 2024/2025 no estado do Paraná é de 3,0 milhões de toneladas de grãos, representando aumento de 15% em relação à safra 2023/2024 (DERAL, 2025a) (Figura 2). Segundo o DERAL (2025a) houve redução de 9% na área total cultivada em comparação com a safra 2023/2024.

SOJA

A estimativa de produção de soja safra 2023/2024 no estado do Paraná é de aproximadamente 21,1 milhões de toneladas de grãos, representando diminuição de 14% em relação à safra 2023/2024 (DERAL, 2024a) (Figura 2). Segundo o DERAL (2025a) não houve aumento da área total cultivada em comparação com a safra 2023/2024.

MILHO SEGUNDA SAFRA

A estimativa de produção da segunda safra 2024/2025 de milho é de 16,1 milhões de toneladas, representando aumento de 24% em relação à safra 2023/2024 (Figura 2) (DERAL, 2025a). Segundo o DERAL (2025a) houve aumento de 7% da área total cultivada em comparação com a safra 2023/2024.

TRIGO

A estimativa de produção de trigo safra 2024/2025 é de 2,7 milhões de toneladas, representando um aumento de 19% em relação à safra 2023/2024 (Figura 2) (DERAL, 2025a). Segundo o DERAL (2025a) houve redução de 21% na área total cultivada em comparação com a safra 2023/2024.

INFORME AGRÍCOLA

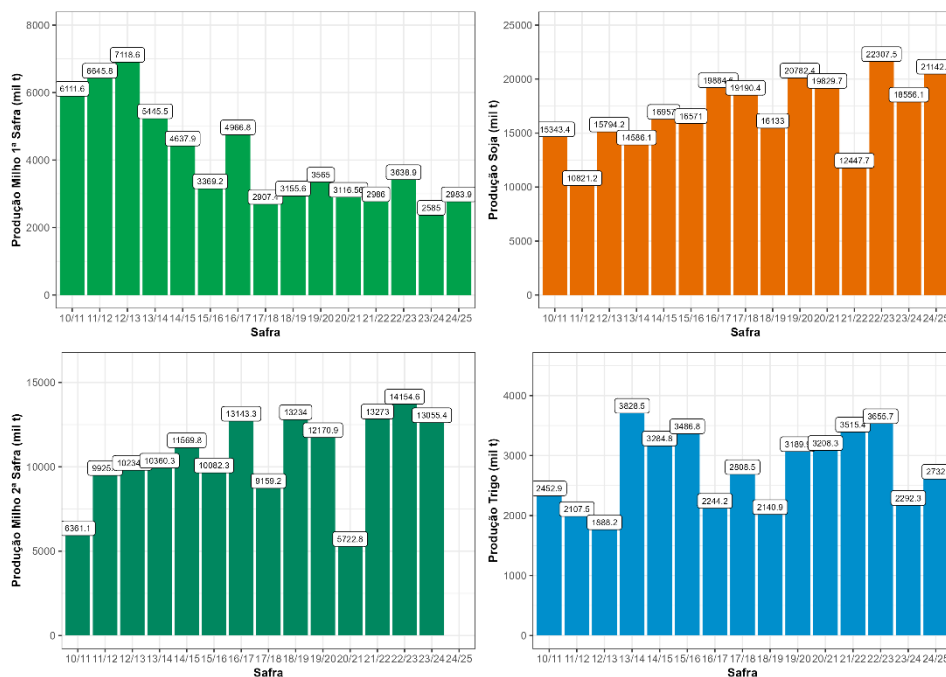


Figura 1 Série histórica de produção de milho primeira safra (esquerda superior), soja (direita superior), milho segunda safra (esquerda inferior) e trigo (direita inferior) no Brasil (CONAB 2025).

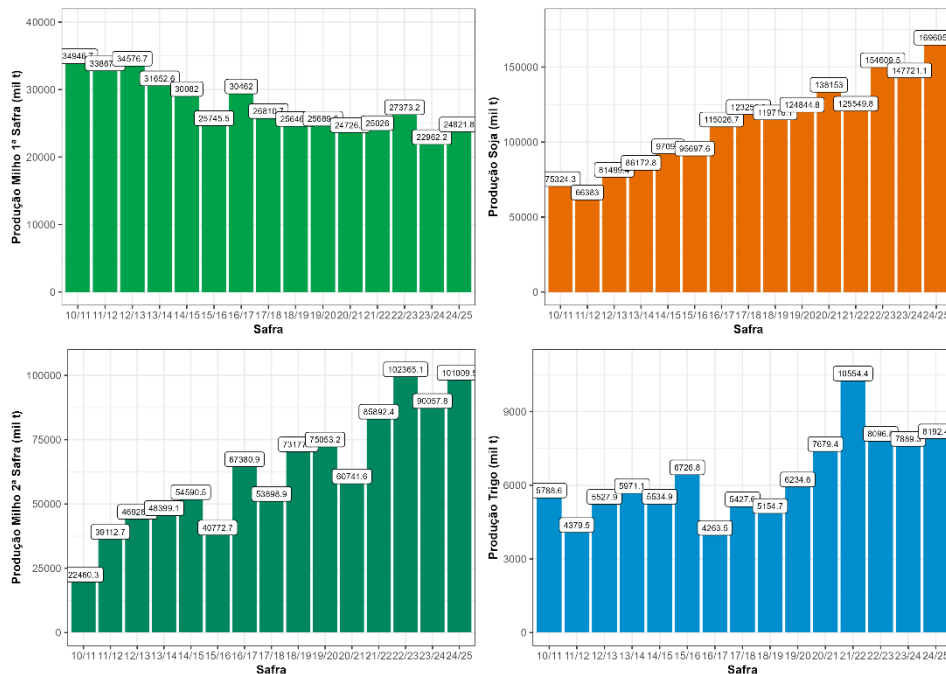


Figura 2 Série histórica de produção de milho primeira safra (esquerda superior), soja (direita superior), milho segunda safra (esquerda inferior) e trigo (direita inferior) no estado do Paraná (DERAL 2025a).

INFORME AGRÍCOLA

PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR

Os preços recebidos pelos produtores no estado do Paraná tiveram uma redução nos últimos anos, com valores médios, no mês de maio de 2025 de R\$ 54,85, R\$ 116,63 e R\$ 79,69 para soja, milho e trigo, respectivamente (DERAL, 2025b) (Figura 3). Em comparação com maio de 2024 os valores médios atuais recebidos pelos produtores tiveram aumentos de 12% para milho, 1% para soja e 20% para trigo.

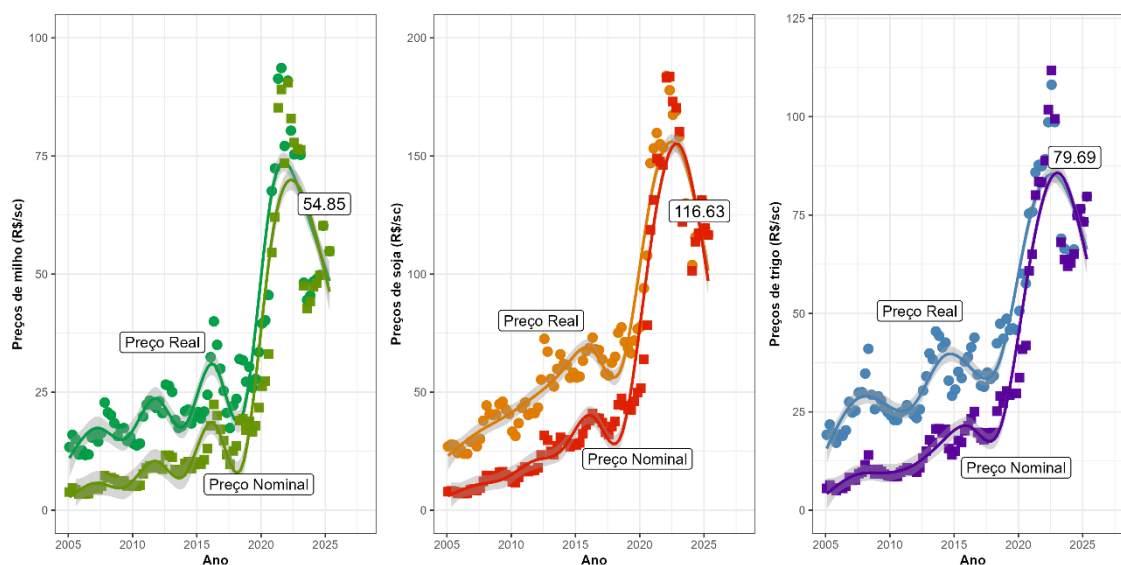


Figura 3 Série histórica dos preços reais e nominais de milho (gráfico da esquerda) soja (gráfico central) e trigo (gráfico da direita) recebidos pelos produtores no estado do Paraná (DERAL, 2025b).

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Segundo o INMET (2025), durante o mês de maio de 2025, os maiores acumulados de chuva ocorreram no centro-norte da Região Norte, leste da Região Nordeste e no Rio Grande do Sul, com volumes que ultrapassaram 150 mm, contribuindo para a manutenção da umidade do solo nessas áreas. Na Região Sul do país, os volumes de chuva foram superiores a 60 mm. Em algumas localidades do extremo sul e litoral do Rio Grande do Sul, assim como no noroeste do Paraná, os acumulados ultrapassaram os 150 mm. Destacam-se os municípios de Jaguarão (RS), com 216,6 mm e Diamante do Norte (PR) com um total mensal de 174,2 mm. Em grande parte da região, as chuvas foram suficientes para manter os níveis de umidade elevados, favorecendo o desenvolvimento das culturas de feijão e do milho segunda safras. De maneira geral, os volumes de chuva foram acima de 120 mm em Santa Catarina e Paraná. Já no Rio Grande do Sul, os acumulados foram maiores e em algumas estações meteorológicas os totais ultrapassaram 300 mm, como foi o caso de Alegrete (RS) e São Borja (RS), que registraram 475,4 mm e 389,0 mm, respectivamente. Estas condições prejudicaram o avanço da colheita do feijão terceira safra. No entanto, beneficiaram o milho segunda safra, que se encontra em fase de enchimento de grãos no Paraná, além de favorecerem a semeadura e início do desenvolvimento do trigo no Paraná e Rio Grande do Sul.

INFORME AGRÍCOLA

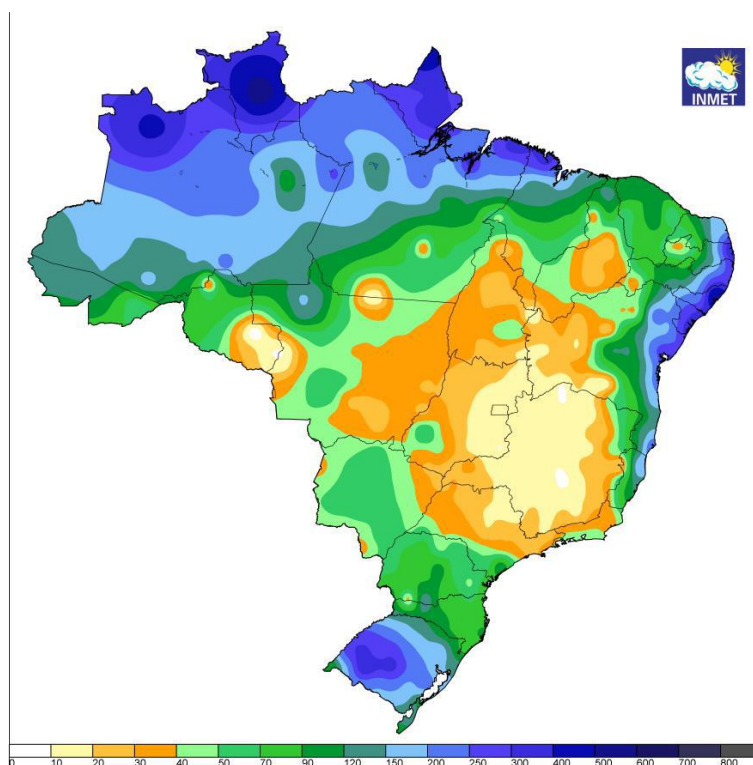


Figura 1 – Precipitação acumulada (mm) em maio de 2025 (INMET, 2025).

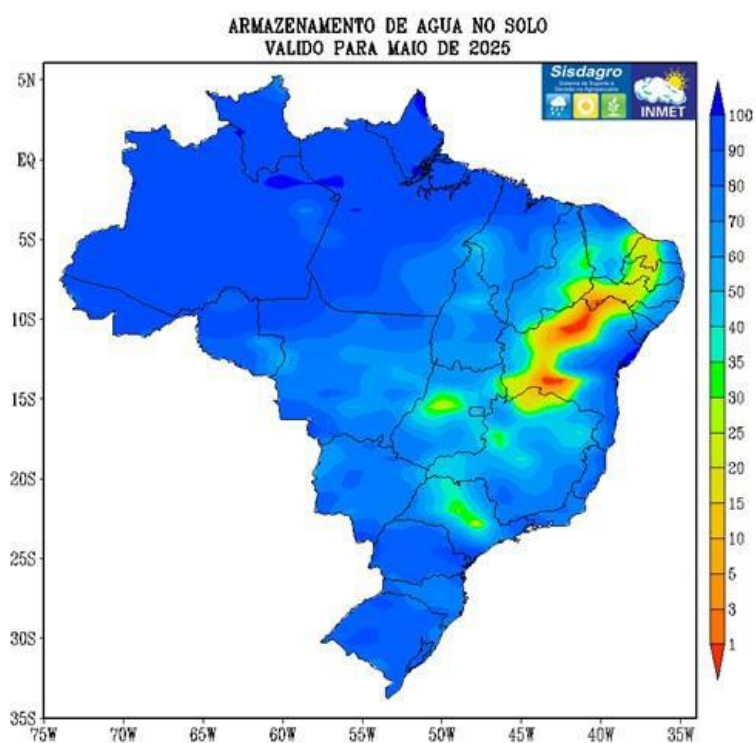


Figura 2 – Armazenamento hídrico no solo (%) em maio de 2025 (INMET, 2025).







INFORME AGRÍCOLA

A previsão agroclimática indica chuvas próximas e abaixo da média histórica no Paraná e Santa Catarina. Por outro lado, são previstas chuvas acima da climatologia no Rio Grande do Sul. As temperaturas do ar permanecerão acima da média em toda a região. Mesmo assim, em áreas mais elevadas, os valores poderão ficar abaixo de 15 °C, devido à entrada de massas de ar frio. A previsão indica estoques hídricos elevados em grande parte da região sul do país ao longo do trimestre. No entanto, o armazenamento de água no norte do Paraná poderá sofrer redução em agosto devido à falta de chuvas. Não há previsão de déficits hídricos na região ao longo do período.

A interação entre a superfície dos oceanos e a atmosfera tem um impacto significativo nas condições climáticas e meteorológicas de diversas regiões ao redor do mundo. No Brasil, fenômenos como o El Niño-Oscilação Sul (ENOS), no Oceano Pacífico Equatorial, e o gradiente térmico do Oceano Atlântico Tropical, conhecido como Dipolo do Atlântico, são exemplos dessa interação oceano-atmosfera que afeta o clima no país. A análise do modelo de previsão do ENOS (El Niño - Oscilação Sul) realizada pelo Instituto Internacional de Pesquisa em Clima (IRI), aponta para permanência das condições de Neutralidade durante o trimestre junho-julho-agosto, com probabilidade de 73%.

Segundo Deral (2025c), de forma geral, o milho segunda safra a colheita da segunda safra de milho avança lentamente, prejudicada pelas chuvas e alta umidade, mas com previsão de se intensificar nos próximos dias. Em algumas regiões, estiagens anteriores afetaram negativamente a produtividade, mas em outras, as lavouras estão em boas condições, com destaque para as no estágio de enchimento de grãos que foram beneficiadas pelas chuvas. Já para a cultura do trigo, O plantio já foi concluído em diversas regiões com ajuda da umidade propiciada pelas últimas chuvas. As lavouras encontram-se majoritariamente em fase de desenvolvimento vegetativo, como perfilhamento e alongamento, com algumas já entrando em floração. A condição geral das lavouras é considerada boa, com baixa incidência de pragas e doenças e controle fitossanitário em andamento. As projeções de redução na área cultivada estão se confirmando. Ressalta-se a possibilidade de implantação de uma terceira safra em alguns municípios, que deverá ser conduzida após a colheita do milho safrinha. Para a cevada, os plantios avançam com alguma dificuldade por conta do solo encharcado. Nas lavouras mais adiantadas, estão sendo realizados controles de pragas e doenças, além da aplicação de redutores de crescimento para reduzir o risco de acamamento. A falta de luminosidade também tem provocado estiolamento.

INFORME AGRÍCOLA

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*					
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)											
Safra 2024/25											
	Batata (2ª safra)	100	62	-	5	95	-	17	-	10	73
	Café	100	36	-	7	93	-	-	-	24	76
	Cevada	56	-	-	3	97	32	67	1	-	-
	Feijão (2ª safra)	100	89	8	22	70	-	-	-	1	99
	Milho (2ª safra)	100	8	13	20	67	-	0	3	43	54
	Trigo	85	-	-	1	99	10	86	4	0	-

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

Figura 7 Situação das culturas referente a data de 16 junho de 2025 (DERAL, 2025c).

REFERÊNCIAS

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. Acompanhamento da safra brasileira de grãos, Safra 2024/25. Acesso em junho 2025. Disponível em <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Estimativa de Safra. Acesso em junho de 2025a. Disponível em <https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Relatórios de Preços. Acesso em junho de 2025b. Disponível em: <https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/precos>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Plantio e Colheita. Acesso em junho de 2025c. Disponível em https://www.agricultura.pr.gov.br/system/files/publico/Safras/plantio_colheita.pdf

IDR, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER. Acesso em junho de 2025. Disponível em: http://200.201.27.34/agrometeorologia/mapasdiarios/mapa_aguasolo.png

INMET, Instituto Nacional de Meteorologia. Acesso em junho de 2025. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/>

SIMEPAR, Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná. Boletim climático. Acesso em junho de 2025. Disponível em: <http://www.simepar.br/>